



O Apoio Pedagógico da Assistência Estudantil na Universidade Federal de Pernambuco

Pedagogical Support of Student Assistance at the Federal University of Pernambuco

Alexsandra Ramos dos Santos

Universidade Federal de Pernambuco

Resumo: A Assistência Estudantil na universidade pública brasileira se materializa por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e, na conjuntura atual, pela Política Nacional de Assistência Estudantil, com os objetivos de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação. Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a assistência estudantil é de responsabilidade da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), tendo como suas principais atividades do apoio pedagógico: Acompanhamento Pedagógico e Acadêmico, Orientação de Matrícula e Projeto Estudante Cooperador Pedagógico. No acompanhamento pedagógico e acadêmico, os beneficiários da Assistência Estudantil têm atendimento por meio de práticas relacionadas ao desempenho acadêmico e atividades pedagógicas. A orientação de matrícula tem o objetivo de orientar no período de matrícula acadêmica, na construção de um planejamento semestral. Por fim, o Projeto Estudante Cooperador Pedagógico é uma atividade de tutoria para as disciplinas da área de Matemática e Física.

Palavras-chave: universidade; assistência estudantil; apoio pedagógico.

Abstract: The Student Assistance at Brazilian public universities is implemented through the National Student Assistance Program (PNAES) and, currently, through the National Student Assistance Policy. The program aims to democratize the conditions for young people to remain in federal public higher education; minimize the effects of social and regional inequalities on retention and completion of higher education; reduce retention and dropout rates; and contribute to the promotion of social inclusion through education. At the Federal University of Pernambuco (UFPE), student assistance is the responsibility of the Provost's Office for Student Affairs (PROAES), with its main pedagogical support activities: Pedagogical and Academic Monitoring, Enrollment Guidance, and the Pedagogical Cooperating Student Project. In pedagogical and academic monitoring, Student Assistance beneficiaries receive support through practices related to academic performance and pedagogical activities. Enrollment guidance aims to guide students during the academic enrollment period and in developing a semester plan. Finally, the Pedagogical Cooperating Student Project is a tutoring activity for subjects in the areas of Mathematics and Physics.

Keywords: university; student assistance; pedagogical support.

INTRODUÇÃO

A expansão do ensino público superior¹ e a política de cotas² repercutiram na ampliação do acesso dos jovens em vulnerabilidade socioeconômica à universidade pública, exigindo, assim, a constituição de políticas para a permanência dos estudantes no sistema educacional de ensino (Zago, 2006).

Diante dessa conjuntura, o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi instituído pela Portaria Normativa Nº 39, de 12 de dezembro de 2007 e pelo Decreto Presidencial 7.234, de 19 de julho de 2010³, tendo o apoio pedagógico como uma das suas áreas de ação.

Na Universidade Federal de Pernambuco houve a criação da Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, para executar as diretrizes do PNAES, incluindo a ação de apoio pedagógico, tendo o intuito de melhorar o desempenho acadêmico dos discentes de baixa renda, minimizar a evasão e retenção, e aumentar os índices de conclusão do curso de graduação dos estudantes bolsistas.

Com a expansão no número de bolsistas da Assistência Estudantil nas universidades brasileiras, também houve o aumento das demandas pedagógicas, diante das dificuldades enfrentadas pelos estudantes, exigindo maior autonomia e complexidade de conhecimentos (Costa e Dias, 2015). Diante dessa realidade, marcada por ações para permanência dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica no ensino superior público, o presente texto tem como objetivo compreender as atividades do apoio pedagógico da Assistência Estudantil na UFPE.

A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UNIVERSIDADE

O Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) foi instituído pela Portaria Normativa Nº 39, de 12 de dezembro de 2007 e pelo Decreto Presidencial 7.234/2010, de 19 de julho de 2010, que materializou as ações de Assistência Estudantil, com os objetivos de democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; reduzir as taxas de retenção e evasão; e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação (Brasil, 2010).

As áreas de desenvolvimento das ações de assistência estudantil do PNAES são:

1 O Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007, que institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

2 A Lei 12.711/2012 estabelece que as instituições federais de educação superior vinculadas ao Ministério da Educação reservarão, em cada concurso seletivo para ingresso nos cursos de graduação, 50% de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas e oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo per capita.

3 Tornou-se a Política Nacional de Assistência Estudantil por meio da Lei 14.914, de 03 de julho de 2024.

I - moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; IX - **apoio pedagógico**; e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (Brasil, 2010, grifos nossos).

Nesse sentido, as ações de assistência estudantil devem viabilizar a igualdade de oportunidades, **contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico** e prevenir nas situações de retenção e evasão por conta da insuficiência de condições financeiras (Brasil, 2010, grifos nossos).

Em consonância com as diretrizes do Programa Nacional de Assistência Estudantil, as universidades públicas federais passaram a estruturar o atendimento das demandas dos seus estudantes. No contexto da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em 2011, é criada a Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (PROAES), sendo a Diretoria de Assistência Estudantil (DAE)⁴ responsável pela execução das ações de assistência estudantil, tendo como prioridade no processo seletivo os estudantes de menor renda familiar e oriundos de escola pública ou bolsista integral em escola particular. Com a constituição dessa Pró-Reitoria, além dos setores de Serviço Social e Psicologia já existentes, o setor de Pedagogia iniciou as suas atividades, no Campus Recife⁵.

Nesse sentido, na próxima seção, iremos abordar os aspectos relacionados ao apoio pedagógico da assistência estudantil na UFPE por meio das suas principais atividades, que se constituem em três atividades: Acompanhamento Pedagógico e Acadêmico, Orientação de Matrícula e Projeto Cooperador Pedagógico.

AS ATIVIDADES DO APOIO PEDAGÓGICO DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA UFPE

O setor pedagógico da assistência estudantil na UFPE foi constituído em 2013, naquele momento, com apenas uma pedagoga, em decorrência das ações da Assistência Estudantil do PNAES e da Política de Assistência Estudantil da UFPE. A equipe de profissionais do setor pedagógico, em 2017, passou a ser constituído por três pedagogos⁶, enquanto, o quantitativo de estudantes beneficiários da Assistência Estudantil na UFPE é bem expressivo, como podemos ver no quadro a seguir:

⁴ Em 2024, passou a se chamar Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE).

⁵ A UFPE possui quatro campi: Recife, Vitória, Caruaru e Sertânia.

⁶ Em 2023, chegou mais um profissional para a equipe, um técnico em assuntos educacionais (TAE).

Tabela 1 - Quantitativo de beneficiários na Assistência Estudantil-UFPE.

ANO	PARÂMETRO	QUANTITATIVO
2014	Beneficiários	6565
2015	Beneficiários	7267
2016	Beneficiários	6017
2017	Beneficiários	6937
2018	Beneficiários	7646

Fonte: PROAES/UFPE.

O quantitativo expressivo de estudantes beneficiários da Assistência Estudantil aconteceu em consonância com a ampliação do acesso à universidade pública por meio da política de cotas, Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012. Para Zago (2006, p. 228):

Uma efetiva democratização da educação requer certamente políticas para a ampliação do acesso e fortalecimento do ensino público, em todos seus níveis, mas requer também políticas voltadas para a permanência dos estudantes no sistema educacional de ensino.

Os entraves enfrentados por esses ingressantes no ensino superior, vão para além das questões de aprendizagem, englobam outros aspectos, como os de ordem financeira, familiar e de adaptação às exigências da realidade acadêmica. Assim, Costa e Dias (2015, p.52) apontam que, “entre as dificuldades desses alunos estão à necessidade de se conciliar trabalho e estudo, a adaptação a um novo sistema de ensino, o que exige maior autonomia, conhecimentos prévios formais e informais de maior complexidade”.

Ainda em 2013, foi disponibilizada aos estudantes bolsistas da Assistência Estudantil a primeira atividade do apoio pedagógico, o Acompanhamento Pedagógico e Acadêmico, tendo como público-alvo os discentes com dificuldades de aprendizagem, é uma atividade do apoio disponibilizada aos estudantes bolsistas da Assistência Estudantil, com dificuldades de aprendizagem e baixo desempenho acadêmico, que acontece por meio das informações da situação acadêmica, o repasse de orientações sobre o planejamento de estudo e a organização do seu tempo, repercutindo na necessidade de modificações na rotina das suas atividades diárias.

A segunda ação do apoio pedagógico é a Orientação de Matrícula, observada a dificuldade dos discentes em fazer a matrícula acadêmica, com o objetivo de orientá-los no planejamento das disciplinas a serem cursadas, em cada semestre letivo. Nesse contexto, foi constituída uma atividade para ajudá-los no planejamento e na organização das disciplinas que precisam se matricular. As dificuldades são reflexos da trajetória do discente ainda na educação básica, ou seja, “as lacunas deixadas na formação precedente marcam implacavelmente a vida acadêmica” (Zago, 2006, p. 233).

A terceira atividade é uma tutoria, o “Projeto Estudante Cooperador Pedagógico”, destinada aos discentes com dificuldades nas disciplinas introdutórias dos cursos da área de Exatas, com elevados índices de reprovação na UFPE, por meio de reforço das disciplinas introdutórias (Matemática e Física). Essa situação é efeito de deficiências de formação da Educação Básica, “onde a vida acadêmica traz muitas mudanças que exigem um esforço de adaptação do indivíduo, seja no sentido de corresponder às exigências de desempenho, mais altas do que no ensino médio” (Teixeira *et al.*, 2008, p. 192), que culminam em reprovação, retenção e evasão.

De forma geral, o maior desafio na realização das ações de apoio pedagógico da Assistência Estudantil na Universidade Federal de Pernambuco são as demandas por conta da quantidade expressiva de beneficiários da Assistência Estudantil, e o quantitativo insuficiente de profissionais que formam a equipe do setor pedagógico.

Desse modo, as atividades de apoio pedagógico da Assistência Estudantil vêm ganhando visibilidade e reconhecimento da importância no atendimento dos bolsistas, culminando na melhoria do seu desempenho acadêmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto teve o objetivo de compreender o desenvolvimento do apoio pedagógico na Assistência Estudantil da UFPE e suas principais características. As ações de apoio pedagógico são desenvolvidas pelo setor pedagógico em decorrência das diretrizes da Assistência Estudantil do PNAES e da Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Pernambuco, sendo constituídas por três atividades: Acompanhamento Pedagógico e Acadêmico, Orientação de Matrícula e Projeto Estudante Cooperador Pedagógico.

Evidenciamos a relevância das três atividades do apoio pedagógico da Assistência Estudantil da Universidade Federal de Pernambuco, que se complementam, e vêm sendo um diferencial na melhoria do desempenho acadêmico dos seus bolsistas.

Esperamos que outros estudos sobre essa temática sejam construídos e socializados, focando na diversidade de aspectos a serem explorados no contexto das universidades públicas brasileiras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto 7.234, de 19 de julho de 2010.** Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil-PNAES. Brasília, DF: Presidência da República [2010]. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 03 mai.2019.

BRASIL. **Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007.** Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais- RUENI [2007].

Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6096.htm. Acesso em: 05 mai. 2025.

BRASIL. Lei 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República [2012]. Disponível em www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm.

Acesso em: 03 mai.2019.

BRASIL. Portaria Normativa Nº 39, de 12 de dezembro de 2007. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil Brasília, DF: Ministério da Educação [2007]. Disponível em portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf. Acesso em: 03 mai.2019.

BRASIL. Lei 14.914, de 03 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil-PNAES. Brasília, DF: Presidência da República [2024]. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 05 mai. 2025.

COSTA, Sílvia Luiz da; Sônia Maria Barbosa, DIAS. **A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão.** *Jornal de Políticas Educacionais*, Curitiba, v. 9, n. 17 e 18, p. 51-60, jan/jun/ago/dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/38650/28125>. Acesso em: 15 mai.2019.

TEIXEIRA *et al.* **Adaptação à universidade em jovens calouros.** *Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia escolar e educacional (ABRAPEE)*, São Paulo, v. 12, n.1, jan/jun. 2008. Disponível em: www.scielo.br/pdf/pee/v12n1/v12n1a13.pdf. Acesso em: 05 mai.2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. **Resolução Nº 01/2016, de 14 de janeiro de 2016.** Regulamenta a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: www.ufpe.br/documents/398575/497382/Res+2016+01+CADM.pdf/c503ace1-0ded-49a1-b72a-09b6a04816b7. Acesso em: 06 mai.2019.